



SOGRAPE E INL PARTILHAM PATENTE DE SENSOR PARA CONTROLAR A MATURAÇÃO DAS UVAS

Perspetiva de comercialização em todo o mundo leva a registo global da patente

Press Release 19/09/2022 – A Sogrape e o INL – International Iberian Nanotechnology Laboratory – assinaram um acordo que estabelece a propriedade conjunta de uma patente já registada que descreve um sensor autónomo e miniaturizado que usa luz para medir, em tempo real, a maturação das uvas. Registada em vários países, esta é a primeira patente de base científica da Sogrape, numa altura em que assinala o seu 80º aniversário.

Este projeto resulta da parceria continuada entre a Sogrape e o INL, iniciada em 2015, para exploração de oportunidades de tecnologias emergentes, como a microeletrónica e nanotecnologia, para o setor vitivinícola.

Sem necessidade de retirar amostras na vinha nem fazer análises num laboratório, o sensor analisa a luz que é reemitida pelos tecidos da uva e que varia conforme os teores em açúcares e ácidos orgânicos aí existentes. Durante a maturação, os teores em açúcares aumentam e os de ácidos orgânicos diminuem.

A inovação do desenho reside na forma de fixação dos sensores no cacho de uvas e na capacidade de poder analisar vários bagos ao mesmo tempo, o que permite ter uma visão representativa da variação que existe não só dentro de cada cacho, mas entre cachos e entre videiras na mesma vinha, dando ao viticultor e ao enólogo uma visão precisa de como a maturação ocorre em cada local, em tempo real.

A simplicidade do conceito registado e a utilização de microcomponentes optoelectrónicos de precisão na sua construção, permite antever uma comercialização a preços acessíveis quando a sua produção for feita em série. A patente está registada na União Europeia, Reino Unido, EUA, África do Sul, China e Austrália, e estando em curso de registo na Nova Zelândia e Chile.

Há vários anos que o departamento de I&D da Sogrape promove parcerias duradouras para trazer a excelência científica ao desenvolvimento e progresso do setor vitivinícola. De acordo com António Graça, *“esta patente nasceu de um desafio que lançámos ao INL com base num sonho de ter uma visão mais precisa e real da maturação da uva”*. *“Os investigadores do INL responderam a esse desafio interagindo connosco de forma periódica e frequente. Naturalmente, houve momentos de apreciação dos nossos vinhos que ajudaram a explicar o que as palavras não conseguem. E, assim, a invenção nasceu”*, refere o Diretor de I&D da Sogrape.

Para mais informações, por favor contacte:
Lift Consulting – Helena Rocha
Email: helena.rocha@lift.pt
Tel.: 917 176 862



Seja responsável. Beba com moderação.

Desde que revelou seu propósito, o INL tem trabalhado arduamente para cumprir sua promessa de se converter num centro mundial de nanotecnologia. *“Com este acordo de partilha de patente, resultado de 5 anos de trabalho conjunto entre o INL e a Sogrape, abrimos caminho para um plano de exploração de propriedade intelectual mais consolidado e levamos a Internet das Coisas (IoT) às vinhas – a verdadeira a “sensorização” in loco”,* afirma o Prof. Paulo Freitas, Diretor-Geral Interino do INL.

Sobre a Sogrape

Fundada em 1942 por Fernando Van Zeller Guedes, a Sogrape nasceu para mostrar ao mundo a qualidade dos vinhos portugueses. De uma adega na região do Douro focada na produção de Mateus Rosé, esta empresa familiar tornou-se global, com presença em mais de 120 mercados, detendo hoje cerca de 1.600 hectares de vinha distribuídos por Portugal, Espanha, Chile, Argentina e Nova Zelândia.

Movidos pelo propósito de *trazer Amizade e Felicidade a todos aqueles com quem se relaciona através dos seus grandes vinhos*, o espírito familiar e a cultura de equipa de alto desempenho que se vive na Sogrape são chave no caminho de sucesso que há quase 80 anos tem vindo a construir.

Sob a liderança de Fernando da Cunha Guedes, atual Presidente e representante da 3ª geração da família fundadora, a empresa líder em Portugal quer espalhar *Sograpiness* pelo mundo e afirmar-se como catalisadora de uma mudança social positiva, respeitando os limites do planeta na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Sobre o INL

O INL, localizado em Braga, foi fundado pelos governos de Portugal e Espanha, ao abrigo de um quadro legal internacional, para realizar investigação interdisciplinar, implantar e articular a nanotecnologia em benefício da sociedade. O INL pretende tornar-se no centro mundial de nanotecnologia para enfrentar os grandes desafios da sociedade. As atividades de Investigação e Tecnologia estão focadas em seis clusters: Saúde, Alimentos, Energia, Meio Ambiente, Tecnologias de Informação e Comunicação e Tecnologias Emergentes do Futuro, que se complementam e fornecem uma base para interações interdisciplinares.